



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Alimentação e Distribuição de <i>Trachelyopterus lucenai</i> em lagoas do Sistema do Rio Tramandaí, RS.
<b>Autor</b>	AMANDA RIBAS DE AGUIAR
<b>Orientador</b>	SANDRA MARIA HARTZ

A dieta de peixes é resultado da interação de fatores como a preferência, disponibilidade e acesso ao mesmo, sendo um importante indicador das relações ecológicas entre os organismos. *Trachelyopterus lucenai* é descrito originalmente para a Bacia do Rio Uruguai e Laguna do Patos, portanto sua presença nas lagoas do Sistema do Rio Tramandaí (SRT) a caracteriza como alóctone, ou seja, encontrada em bacia onde não ocorreria naturalmente, por ter distribuição geográfica original em outra bacia hidrográfica. O estudo teve por objetivo analisar a dieta de *Trachelyopterus lucenai*, além de sua distribuição em lagoas do SRT, RS. Utilizou-se o método de rede de espera com diferentes malhas em 17 lagoas do SRT; foram tomadas as medidas dos indivíduos e os estômagos cheios usados para a análise da dieta. Estabeleceu-se para cada item alimentar sua frequência de ocorrência (Fo%) e volumétrica (Vo%), além de um Índice de Importância Alimentar (IIA). Foram coletados 120 indivíduos entre os anos de 2009 e 2013, 48 indivíduos com estômago cheio foram usados para as análises de dieta, 72 indivíduos apresentaram índice de repleção estomacal vazio ou parcialmente vazio. Através dos resultados observados, a espécie pode ser considerada carnívoro-generalista. O consumo de diversos tipos de presa, como peixes e ninfas de insetos demonstra que o peixe utiliza toda a coluna d'água durante o forrageio. Para a distribuição as lagoas foram separadas de acordo com variáveis de paisagem; identificaram-se três grupos distintos de lagoas; as lagoas com maior coeficiente de variação de área, as com maior grau de conectividade e as com maior área. Os valores de percentagem foram analisados pelo teste de variância com randomização, comparando os grupos de amostras através do software MULTIV. Não se observou diferenças significativas de distribuição entre os grupos. Possivelmente a espécie não encontrou em nenhum conjunto específico de lagoas melhores condições de estabelecimento do que em outro, tendo uma distribuição e dieta muito similares em todos os grupos; contudo, a introdução de espécies alóctones pode causar alterações no hábitat e na estrutura da comunidade, como também afetar a abundância e o tipo de recurso disponível para as espécies autóctones, principalmente aquelas com dietas similares.